

SMAM projeta melhorias no Parque Maurício Sirotsky

Valdir Friolin/ZH

□ A Secretaria dividiu a área de 65 hectares em segmentos, com variados pontos de atração. Entre estes uma área destinada a exposições permanentes

PEDRO CHAVES

Editoria Local/ZH

Consolidar o Parque Maurício Sirotsky Sobrinho — 65 hectares — como uma das principais opções de lazer de Porto Alegre é o objetivo do plano diretor para a área que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM) está concluindo. Na verdade, será a forma pela qual ficará finalmente definida a responsabilidade sobre o parque, pois desde a sua concepção, em 1982, ele tem recebido intervenções de vários órgãos municipais sem que nenhum deles assumisse isoladamente sua conservação.

A área do parque foi segmentada, buscando facilitar não só a execução das obras projetadas, mas também a adesão de empresas privadas ou entidades das quais será solicitada colaboração. Por isto, até o momento, inexistem estimativas quanto a custos ou a prazos de conclusão de projetos. "O plano orienta a ocupação e animação da área, mas é coisa para ser executada em mais de uma administração", observa o arquiteto Humberto Hickel, da Divisão de Projetos e Construção da SMAM.

Aliem da reativação da Estância da Harmonia, onde serão colocados animais e outros elementos na fazendinha que permitam às crianças da cidade conhecer como é a vida nos campos do Interior, o projeto da SMAM reserva novos atrativos no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Um dos principais será a Praça das Américas, na área que faz limite com os prédios da Câmara Municipal e do Ministério da Fazenda.

A praça terá um palácio de exposições, tanto comerciais como culturais, e uma área para cada país latino-americano. A idéia, diz Hickel, é que neste caso consulados e embaixadas participem do projeto, cada um cuidando da parte correspondente ao seu país. "A praça, em síntese, servirá para marcar os 500 anos do descobrimento da América", explica o arquiteto.

Outras atividades previstas, desta-



Plano: criar maior número de atrações no parque

ca o arquiteto Guilherme Takeda, que também trabalha na Divisão de Projetos e Construção da SMAM, são um acampamento escoteiro típico, um playground exclusivo para crianças deficientes, a remodelagem total do lago — que por algum tempo foi usado por nautimodelistas. Também estão programados um teatro de arena e um teatro de bonecos, aproveitando o declive do talude do dique de proteção contra cheias e um circuito de patinação, com um ringue em sua parte interna. "Assim, os patinadores não ficarão restritos a uma pequena área", lembra Takeda.

ORLA MUDA — A urbanização da orla do rio junto ao parque deve ser executada ainda este ano e inclui diversas áreas de animação. Entre elas uma de brinquedos com água, outra para banho de sol, e um circuito de exercícios. Ao longo da orla, haverá três destes pontos: o primeiro, destinado às crianças, com diversos jogos infantis; o segundo, com ginás-

ta, artes marciais e outras atividades; e o terceiro com várias quadras esportivas para a prática do futebol, do vôlei etc.

No eixo da churrascaria, junto à orla, haverá uma praça de comer e beber, com restaurantes e lancherias e na ponta extrema do parque, já às margens da Avenida Beira-Rio, na direção da Zona Sul, será implantado um grande auditório ao ar livre, com palco acústico e uma capacidade projetada para cem mil pessoas. Atualmente, esta área já vem sendo trabalhada com aterro.

Takeda anuncia ainda, na parte interna do talude, áreas de jardins — "que podem ser assumidas por empresas de paisagismo e jardinagem" —, destacando a idéia de um Jardim dos Cinco Sentidos. "Nele, as pessoas poderão constatar a existência do ajardinamento não só pela visão, mas também pelo tato, pelo cheiro e até pela degustação. Será uma área ideal para os deficientes terem um maior contato com a natureza".